

I N D I C E

| | |
|--|-----|
| —INTRODUÇÃO, por <i>Maria Alzira Seixo</i> | 7 |
| 1. Três conceitos | 9 |
| 2. Uma articulação crítica | 12 |
| 3. Os ensaios: choque de problematizações e uma aplicação par- celar. A força da leitura (ou como teorizar a decepção) | 15 |
| II—SOBRE A LITERATURA COMO FORMA IDEOLÓGICA, por <i>Étienne Balibar e Pierre Macherey</i> | 19 |
| 1. As teses marxistas sobre a literatura e a categoria do «reflexo» | 23 |
| 2. O processo de produção dos efeitos estéticos literários | 35 |
| III—A REVOLUÇÃO DA LINGUAGEM POÉTICA, por <i>Julia Kristeva</i> | 53 |
| 1. A luta de classes em França segundo Marx | 57 |
| 2. A ilusão do Estado de ser o conjunto de todos os conjuntos ... | 63 |
| 3. A consciência de classe segundo Marx e Lukacs: um tributo à produção | 69 |
| 4. Analisar os «desejos» antes de conhecer as leis. As <i>élites</i> ... | 77 |
| 5. A direita e a esquerda na corrida ao poder | 81 |
| 6. Uma crítica direitista da sociedade produtora ou de consumo ... | 87 |
| 7. O centro eclético: refúgio da investigação simbolista. Ponto de queda para a experiência do sujeito | 95 |
| IV—SOBRE A NOÇÃO DE ECONOMIA SIGNIFICANTE, por <i>Jean- -Louis Schefer</i> | 99 |
| V—DOM JOÃO OU A FORÇA DA PALAVRA, por <i>Per Aage Brandt</i> | 119 |